

UMA BREVE HISTÓRIA DA EVOLUÇÃO DA PAISAGEM DA ECORREGIÃO DO CHAPADÃO DO SÃO FRANCISCO

Marcus Fábio Ribeiro Farias*

A ecorregião do Chapadão do São Francisco apresentou nos últimos anos mudanças significativas da paisagem com a implantação de grandes projetos agropecuários. A paisagem de acordo com Metzger (2001) consiste em um mosaico heterogêneo formado por unidades interativas e uma determinada escala de observação. Bertrand (2004) divide as unidades da paisagem em zonas, domínio, região natural, geossistema, geofácies e geótopo.

O geossistema corresponde a dados ecológicos relativamente estáveis. Ele resulta da combinação de fatores geomorfológicos (natureza das rochas e dos mantos superficiais, valor do declive, dinâmica das vertentes etc.), climáticos (precipitações, temperatura, pressão) e hidrológicos (lençóis freáticos epidérmicos e nascentes, pH das águas, tempos de ressecamento do solo). É o “potencial ecológico” do geossistema. Ele é estudado por si mesmo e não sob o aspecto limitado de um simples “lugar”. É um complexo essencialmente dinâmico mesmo em um espaço-tempo muito breve, por exemplo, de tipo histórico (BERTRAND, 2004 e FARIAS, 2014).

A paisagem da Ecorregião do Chapadão do São Francisco situado na Mesorregião do Extremo Oeste Baiano tem origem no Cretáceo. O preenchimento do arenito mostra um vasto deserto existente naquele tempo resultante da continentalidade. Era situada no interior do Supercontinente Gondwana e o Oceano Atlântico, provedor de umidade para as Américas sequer existia.

* Geógrafo. Doutorando em Gestão Ambiental e Territorial na Universidade de Brasília. Professor do Centro Universitário de Brasília. Correio eletrônico: marcusfabio79@gmail.com

Houve uma ruptura dos continentes, com a formação do Atlântico Sul e iniciou-se a chegada da umidade no interior do continente. Os desertos tornaram-se obsoletos e a denudação do relevo começou a se intensificar. Feições estruturais deram origem a rios que convergem suas águas principalmente para o rio São Francisco.

O relevo tem da Ecorregião do Chapadão do São Francisco é formada por Platôs horizontais com vales aprofundados e paralelos. Os vales na porção superior da chapada possuem rios com presença de Veredas. Essa fitofisionomia contém a presença de Buriti (*Mauritia flexuosa*) intercalada com vegetação rasteira em ambientes de solos que apresenta saturação de água. As Nas regiões onde há dissecação o Arenito dá origem a solos arenosos como os Neossolos Quartzarênicos. Existem diversas mesas que testemunham um platô maior do que hoje.

A região de Chapada possuía como predomínio da paisagem natural vastos Cerrados, enquanto nas áreas a leste em direção ao rio São Francisco há presença de Caatinga. É uma região que marca a transição entre o clima tropical e o Semiárido. As precipitações diminuem de oeste para leste. Quando se observa a paisagem cultural, nota-se a presença de grandes propriedades principalmente nas porções Oeste, onde se tem a rodovia BR 020 o que facilita o escoamento da produção. Além disso, como chove mais, as atividades agropecuárias situam onde chove mais intensamente. A paisagem na chapada mais a leste ainda possuem vastas superfícies cobertas por Cerrados. Os municípios de São Desiderio, Formosa do Rio Preto, Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, Correntina e Riachão das Neves possuem elevado PIB do setor primário, mostrando uma região rica economicamente.

A porção de relevo denudado, como nas Depressões Intraplanáltica, possui vocação diferente do uso da terra com presença de propriedades policultoras e menores e voltadas para a subsistência.

Resumindo, a paisagem da Ecorregião do Chapadão do São Francisco é oriunda de um ambiente que outrora era desértico e hoje é responsável por

grandes produções agrícolas. O relevo e a distribuição das chuvas são fatores que interferem na distribuição da paisagem cultural ou antrópica.

Referências Bibliográficas

BERTRAND, G. Paisagem e geografia física global. Esboço metodológico. *RA´E GA*, Curitiba, n. 8, p. 141-152, 2004.

FARIAS, Marcus Fábio Ribeiro. Análise evolutiva da paisagem: estudo de caso da região oeste do Distrito Federal e Águas Lindas de Goiás. *Universitas Humanas*, v. 11, p. 31-36, 2014.

METZGER, J. P. O que é ecologia de paisagem? *Biota Neotropica*, Campinas, v. 1, n. 1/2, p. 1-9, nov. 2001.

